

# CARACTERIZAÇÃO FENOTÍPICA E GENOTÍPICA DE *MALASSEZIA* SPP. ISOLADAS DE CONDUTO AUDITIVO EXTERNO DE EQUINOS

**Autora:** Ana Lúcia Aldrovandi

**Orientadora:** Profa. Dra. Selene Dall'Acqua Coutinho

O presente estudo teve como objetivo isolar e identificar espécies do gênero *Malassezia* do conduto auditivo externo de equinos, por meio de provas fenotípicas e genotípicas. Foram utilizados 55 animais saudáveis, os quais foram contidos fisicamente. As 107 amostras clínicas (amostras de três condutos foram contaminadas, sendo descartadas) foram semeadas em placas contendo meio de Dixon modificado e permaneceram incubadas a 32°C por até duas semanas, a fim de se detectar o crescimento de colônias, realizando-se, em seguida, testes fenotípicos. Após extração do DNA, as amostras foram submetidas à técnica de PCR (*Polymerase Chain Reaction*) e se realizou a técnica de RFLP (*Restriction Fragment Length Polymorphism*) nos produtos obtidos da PCR, a fim de se caracterizar molecularmente as espécies. *Malassezia* sp foi isolada em 33/55 (60,0%) dos animais e em 52/107 (48,6%) dos condutos. Nos testes fenotípicos, nenhuma das cepas cresceu em ágar Sabouraud dextrose, sendo, portanto, lipodependentes. Todas as cepas produziram a enzima catalase e degradaram esculina. Verificou-se assimilação de Tween 20, 40, 60 e 80, sem assimilação de *cremophor-EL* em 37/52 (71,2%) das cepas isoladas; as outras 15 cepas apresentaram diferentes padrões de leitura. Por meio da técnica de RFLP identificaram-se duas espécies: *M. slooffiae* (10/52 – 19,2%) e *M. nana* (41/52 – 78,8%), sendo que de uma das cepas não se extraiu o DNA. Uma vez que esta técnica consegue identificar somente 11 das 14 espécies existentes no gênero, as cepas foram encaminhadas para sequenciamento genético, a fim de se confirmar a sua caracterização molecular. Como não há estudos dessa natureza no país, este projeto será importante para se estabelecer a presença de leveduras do gênero *Malassezia* como constituintes da microbiota do conduto auditivo externo de

equinos, auxiliando também na postura do clínico veterinário ante os casos de otite.